

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	10
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	11
Demonstração do Valor Adicionado	12
Relatório da Administração	13
Notas Explicativas	15
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	19
Proposta de Orçamento de Capital	20
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	21

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	22
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	23
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	24
Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	25

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	913
Preferenciais	0
Total	913
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	24/05/2014	Juros sobre Capital Próprio	28/07/2014	Ordinária		0,30000
Reunião do Conselho de Administração	22/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	24/02/2015	Ordinária		0,15000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	29.567	28.703	30.386
1.01	Ativo Circulante	23.428	22.932	25.059
1.01.01	Disponibilidades	258	355	305
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.052	4.021	6.341
1.01.02.01	Aplicações Em Depósitos Interfinanceiros	4.052	4.021	6.341
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	5.018	5.286	5.089
1.01.03.01	Carteira Própria	5.018	5.286	5.089
1.01.06	Operações de Crédito	14.062	13.103	13.294
1.01.06.01	Operações de Crédito Normal	15.030	14.397	14.965
1.01.06.02	Provisão p/Oper.de Créd.de Liq. Duvidosa	-968	-1.294	-1.671
1.01.08	Outros Créditos	11	102	0
1.01.08.01	Impostos a Compensar	11	102	0
1.01.09	Outros Valores e Bens	27	65	30
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	14	9	12
1.01.09.02	Despesas Antecipadas	13	56	18
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.702	4.396	3.993
1.02.05	Operações de Crédito	3.618	3.068	2.502
1.02.05.01	Operações de Crédito Normal	4.062	3.168	2.587
1.02.05.02	Provisão p/Oper. de Créd.de Liq. Duvidosa	-444	-100	-85
1.02.07	Outros Créditos	1.064	1.328	1.491
1.02.07.01	Créditos Tributários	1.019	1.255	1.423
1.02.07.02	Devedores por Dep. em Garantia	31	59	55
1.02.07.03	Opções p/Incentivos Fiscais	14	14	13
1.02.08	Outros Valores e Bens	20	0	0
1.03	Ativo Permanente	1.437	1.375	1.334
1.03.01	Investimentos	21	21	21
1.03.01.04	Outros Investimentos	21	21	21
1.03.01.04.01	Investimentos por Incentivos Fiscais	10	10	10
1.03.01.04.02	Ações e Cotas	9	9	9

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1.03.01.04.03	Outros Investimetnos	2	2	2
1.03.02	Imobilizado de Uso	1.416	1.354	1.313
1.03.02.01	Imóveis de Uso	2.095	2.095	2.055
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	1.027	948	961
1.03.02.03	Depreciações Acumuladas	-1.706	-1.689	-1.703

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	29.567	28.703	30.386
2.01	Passivo Circulante	6.013	5.867	6.807
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.702	4.498	5.140
2.01.03.01	Receursos de Aceites Cambiais	4.702	4.498	5.140
2.01.09	Outras Obrigações	1.311	1.369	1.667
2.01.09.01	Cobrança e Arrec. de Tributos	30	10	10
2.01.09.02	Sociais e Estatutárias	207	240	170
2.01.09.03	Fiscais e Previdenciárias	180	226	697
2.01.09.04	Provisão p/Pagamentos a Efetuar	465	663	591
2.01.09.05	Prov.para Passivos Contingentes	31	59	55
2.01.09.06	Diversas	398	171	144
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.443	1.343	1.794
2.02.09	Outras Obrigações	1.443	1.343	1.794
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	1.443	1.343	1.794
2.05	Patrimônio Líquido	22.111	21.493	21.785
2.05.01	Capital Social Realizado	12.351	12.351	12.351
2.05.03	Reservas de Reavaliação	638	657	677
2.05.04	Reservas de Lucro	7.450	6.983	6.599
2.05.04.01	Legal	391	370	353
2.05.04.02	Estatutária	7.059	6.613	6.246
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.672	1.502	2.158
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	1.672	1.502	2.158

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	7.295	7.215	6.853
3.01.01	Operações de Crédito	5.909	5.781	6.256
3.01.02	Resultado de Operç. Com Títul.e Val. Mobiliários	1.386	1.434	597
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.449	-1.399	-2.286
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-457	-361	-362
3.02.02	Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	-992	-1.038	-1.924
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	5.846	5.816	4.567
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-5.413	-4.998	-4.413
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	449	529	439
3.04.02	Despesas de Pessoal	-4.066	-3.817	-3.333
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-1.326	-1.155	-1.091
3.04.04	Despesas Tributárias	-408	-389	-313
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	61	21	32
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-123	-187	-147
3.05	Resultado Operacional	433	818	154
3.06	Resultado Não Operacional	846	8	1.588
3.06.01	Receitas	846	8	1.588
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	1.279	826	1.742
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-482	-310	-272
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-116	-54	-76
3.10.01	Participações	0	0	-76
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	681	462	1.394
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,74000	0,38000	1,53000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	681	462	1.394
4.02	Outros Resultados Abrangentes	184	-644	2.171
4.02.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	170	-656	2.158
4.02.02	Realização da Reserva de Reavaliação	14	12	13
4.03	Resultado Abrangente do Período	865	-182	3.565

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	82	1.642	-2.671
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	940	616	1.670
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	681	462	1.394
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	81	68	62
6.01.01.03	Efeito Tributário s/Juro s/Capital Próprio	165	73	201
6.01.01.04	Impostos e Contribuições s/Res;de Reavaliação	13	13	13
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-858	1.026	-4.341
6.01.02.01	(Aumento) Diminuição das Aplicações Interf.de Liquidez	-31	2.320	-3.473
6.01.02.02	(Aumento) Diminuição de Tit.e Valores Mobiliários	269	-197	-2.855
6.01.02.03	(Aumento) Diminuição de Operações de Crédito	-1.509	-375	599
6.01.02.04	(Aumento) Diminuição de Outros Créditos	354	62	-330
6.01.02.05	(Aumento) Diminuição de Outros Valores e Bens	17	-35	-9
6.01.02.06	Aumento de Outras Obrigações	42	-749	1.727
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-143	-109	242
6.02.01	Alienação de Investimetnos	0	0	280
6.02.02	Alienação de IÇmbolizadode Uso	2	1	3
6.02.03	Aplicação Imobilizadode Uso	-145	-110	-41
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-37	-1.482	2.516
6.03.01	Aumento (Diminuição) de Aceites Cambiais	204	-643	860
6.03.02	Juros sobre Capital Próprio	-411	-183	-502
6.03.03	Ajuste de Avaliação Patrimonial	170	-656	2.158
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-98	51	87
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	356	304	217
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	258	355	304

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	12.351	0	657	6.983	0	1.502	21.493
5.03	Saldo Ajustado	12.351	0	657	6.983	0	1.502	21.493
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	681	0	681
5.05	Destinações	0	0	0	467	-714	0	-247
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-247	0	-247
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	467	-467	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	170	170
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	-19	0	33	0	14
5.13	Saldo Final	12.351	0	638	7.450	0	1.672	22.111

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	12.351	0	677	6.599	0	2.158	21.785
5.03	Saldo Ajustado	12.351	0	677	6.599	0	2.158	21.785
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	462	0	462
5.05	Destinações	0	0	0	384	-494	0	-110
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-110	0	-110
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	384	-384	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-656	-656
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	-20	0	32	0	12
5.13	Saldo Final	12.351	0	657	6.983	0	1.502	21.493

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	12.351	0	697	5.473	0	0	18.521
5.03	Saldo Ajustado	12.351	0	697	5.473	0	0	18.521
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	1.394	0	1.394
5.05	Destinações	0	0	0	1.126	-1.427	0	-301
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-301	0	-301
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	1.126	-1.126	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	2.158	2.158
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	-20	0	33	0	13
5.13	Saldo Final	12.351	0	677	6.599	0	2.158	21.785

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	7.659	6.735	6.989
7.01.01	Intermediação Financeira	7.295	7.215	6.853
7.01.02	Prestação de Serviços	449	529	439
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-992	-1.038	-1.924
7.01.04	Outras	907	29	1.621
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-457	-361	-362
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.368	-1.274	-1.178
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-1.014	-1.029	-932
7.03.02	Serviços de Terceiros	-344	-236	-235
7.03.04	Outros	-10	-9	-11
7.04	Valor Adicionado Bruto	5.834	5.100	5.449
7.05	Retenções	-81	-69	-62
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-81	-69	-62
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.753	5.031	5.387
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.753	5.031	5.387
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	5.753	5.031	5.387
7.09.01	Pessoal	3.510	3.292	2.821
7.09.01.01	Remuneração Direta	2.944	2.779	2.364
7.09.01.02	Benefícios	384	331	296
7.09.01.03	F.G.T.S.	182	182	161
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.562	1.277	1.172
7.09.02.01	Federais	1.532	1.226	1.145
7.09.02.03	Municipais	30	51	27
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	681	462	1.394
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	247	110	301
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	434	352	1.093

Relatório da Administração

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos para apreciação de V.Sas. às demonstrações contábeis da FINANSINOS S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, bem como as Notas Explicativas e os Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho de Administração, atendendo as determinações do Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários.

Ambiente Econômico

Com um cenário de baixo crescimento, aumento da inflação e desaceleração do investimento, a economia apresenta uma certa instabilidade neste quarto trimestre de 2014. Apesar disso a previsão para o próximo ano é mais otimista para o mercado de financiamentos, com uma retomada gradativa dos negócios, pois a expectativa é de manutenção dos juros elevados, visto que a redução da inflação é a principal meta do governo.

Resultado do Exercício e Dividendos

O lucro líquido da empresa no exercício atingiu R\$ 681 mil, correspondendo a uma rentabilidade de 3,17% sobre o patrimônio líquido inicial. Esse resultado foi possível pelo bom desempenho operacional, associado ao ganho em processo judicial ocorrido no primeiro semestre e pela venda de títulos e valores mobiliários no decorrer do segundo semestre.

Neste exercício foi creditado R\$ 0,45 por ação no valor de R\$ 411 mil a título de Juros sobre o Capital Próprio (JCP), o qual será imputado ao valor dos dividendos de que trata o art. 202 da Lei n° 6.404/76, conforme previsto no art. 9° da Lei n.º 9.249/95. Do valor dos JCP R\$ 0,30 por ação, no montante de R\$ 274 mil, foram referentes ao 1° semestre e pago aos acionistas em 28.07.2014. O saldo dos JCP R\$ 0,15 por ação, no montante de R\$ 137 mil relativo ao 2° semestre será pago até 28 de fevereiro de 2015. Os valores creditados a título de JCP sofrerão incidência de imposto de renda retido na fonte (IRRF) à alíquota de 15%.

Ativos e Outras Operações

Os Títulos e Valores Mobiliários são títulos disponíveis para venda, representados por Cotas de Fundos de Investimento e de ações de Companhia Aberta.

Em atendimento à Instrução CVM N° 381/03, esclarecemos que os auditores independentes não prestaram outros serviços além da auditoria externa no período.

Atendendo as Resoluções N° 3.380, 3.464, 3.721, 3.988 e 4.090 do BACEN, informamos que foi criada, respectivamente, a estrutura de gerenciamento de capital bem como a estrutura de gerenciamento do risco operacional, de crédito, de mercado e de liquidez, sendo efetivamente implementadas, através de ferramentas específicas para a identificação e o monitoramento dos riscos, cujo relatório anual sobre a gestão de riscos se encontra à disposição na sede da empresa. A metodologia de cálculo adotada para o cálculo da parcela do patrimônio de referência exigido relativo ao risco operacional é “Abordagem do Indicador Básico” (Resolução N° 4.193 e Circular N° 3.640).

Considerações Finais

Relatório da Administração

Manifestamos nosso reconhecimento pela preferência e confiança que nossos clientes e acionistas sempre nos têm dispensado e aos nossos funcionários pelo apoio e empenho demonstrados.

Novo Hamburgo, 26 de janeiro de 2015.

Conselho de Administração e Diretoria

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, com normas e padrões aprovados pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e, com normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e estão sendo apresentadas segundo os modelos definidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), instituído pelo BACEN, na forma da Legislação Societária, tendo em vista que a Lei N.º 9.249, de 26.12.95, através dos seus artigos 4º e 5º, extinguiu a correção monetária de balanço a partir de 1996, tanto para efeitos fiscais, quanto para fins societários.

2 - PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na contabilização das operações e na elaboração das demonstrações foram as seguintes:

- a) as receitas e despesas foram apuradas pelo regime de competência e refletem valores nominais;
- b) as depreciações foram calculadas pelo método linear, utilizando-se taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, as quais são as seguintes: Imóveis 1,66%; Instalações, Móveis e Utensílios, Sistema de Comunicação e de Transportes, 10% e Sistemas de Processamento de Dados, 20%;
- c) a provisão para o imposto de renda é calculada a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional previsto na legislação, e a contribuição social, a alíquota de 15%, sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustadas pela realização do crédito tributário;
- d) as contas do Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo, são demonstradas pelo valor de realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos e as variações monetárias incorridas, e deduzindo as correspondentes rendas a apropriar;
- e) a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base na análise das garantias e riscos de realização dos créditos em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas.
- f) as contas do Passivo Circulante são demonstradas por seus valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridas, deduzidas das correspondentes despesas a apropriar.
- g) Redução do valor recuperável de ativos ("Impairment") – O imobilizado e outros ativos não circulantes são revisados anualmente sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, a perda é reconhecida no resultado do período pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Em 31 de dezembro de 2014 não existem indícios da necessidade de redução de valor recuperável dos ativos não financeiros.

3 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os Títulos e Valores Mobiliários são títulos disponíveis para venda, Cotas de Fundos de Investimento e de ações de Companhia Aberta que se encontram atualizados pelo valor da cota e/ou pelo valor médio de negociação no último dia do mês;

4 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A composição da carteira de operações de crédito por tipo de cliente e atividade econômica, em 31.12.2014, demonstramos a seguir em R\$ mil:

Notas Explicativas

NÍVEIS	INDÚSTRIA	COMÉRCIO	SERVIÇOS	PESSOAS FÍSICAS	TOTAL
OPERAÇÕES DE CRÉDITO NORMAL					
A	-	1.687	2.805	5.381	9.873
B	242	956	1.086	257	2.541
C	261	2	-	13	276
D	-	96	603	363	1.062
E	1.755	5	611	-	2.371
F	-	-	-	2	2
OPERAÇÕES VENCIDAS					
B	-	65	7	389	461
C	-	268	52	573	893
D	-	15	182	392	589
E	273	212	-	336	821
F	-	-	-	52	52
G	-	-	-	12	12
H	-	-	8	131	139
TOTAL	776	3.306	5.354	7.901	19.092

5 - CRÉDITOS BAIXADOS EM PROVISÃO

O montante de créditos baixados, contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa, durante o exercício foi de R\$ 973 mil (R\$ 1.399mil em 2013), tendo sido recuperados R\$ 318 mil (R\$ 375 mil em 2013).

6 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

O crédito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social decorre de diferenças entre os critérios estabelecidos pela Receita Federal e Banco Central do Brasil, para o reconhecimento de despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como, de provisões para possíveis perdas em ações trabalhistas.

7 - CAPITAL SOCIAL

O capital social integralizado é de R\$ 12.351 mil representado por 913.778 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

8 – OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

O saldo inicial e final de Outros Resultados Abrangentes corresponde ao saldo da Reserva de Reavaliação.

9 – RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Está representado pela contabilização no primeiro semestre de ganhos em processo judicial e rendas de aluguéis de imóveis não destinados ao uso.

10 - DIVIDENDO

Notas Explicativas

O Estatuto Social da empresa prevê dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido após ajustes previstos na Lei das Sociedades por Ações, sendo o dividendo proposto demonstrado em R\$ mil:

DISCRIMINAÇÃO	2014	2013
Lucro Líquido	681	462
Realização de Reserva de Reavaliação	33	32
(-) Reserva Legal constituída	22	18
Base de Cálculo do dividendo	692	476
Dividendo proposto (juros líquido de IR)	350	155
Percentual do dividendo	50,58	32,56
Número de ações com direito a dividendo	913.778	913.778
Dividendo por ação em R\$	0,38	0,17

Os dividendos propostos foram creditados aos acionistas a título de juros sobre o capital próprio, conforme previsto no art. 9º da Lei N° 9.249/95.

11 – JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Atendendo determinação da Circular N.º 2.739/97 do BACEN, os efeitos dos juros sobre o capital próprio, calculados conforme Artigo 9º da Lei N° 9.249/95, foram reclassificados para Lucros Acumulados, conforme abaixo em R\$ mil:

	2014	2013
Resultado Líquido	681	462
Juros s/Capital Próprio	(411)	(183)
Efeito Tributário s/Juros	164	73
	-----	-----
Resultado Líquido Ajustado	434	352

12 - SEGUROS CONTRATADOS

A empresa mantém contratos de seguro em montantes considerados adequados para a cobertura de eventuais riscos, conforme discriminação abaixo em R\$ mil:

ESPÉCIE	OBJETO	2014	2013
Incêndio	Imóveis, Instal., Móv. e Equip. etc.	4.000	4.000
Automóvel	Veículos	77	77
Roubo	Máquinas e Equipamentos	35	35
R. Diversos	Imóveis e R. Civil	905	795

13 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos de passivos, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações de captação com outras partes relacionadas, realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos e volumes de operação, são as seguintes em R\$ mil:

	2014			2013	
	PASSIVO	DESPESAS		PASSIVO	DESPESAS
		SEMESTRE	EXERCÍCIO		EXERCÍCIO
CAME - PARTICIPAÇÕES LTDA.					
Recursos de Aceites Cambiais	41	1	2	43	3
PESSOAS FÍSICAS					
Recursos de Aceites Cambiais	3.182	125	259	2.606	189

Notas Explicativas

As captações através de recursos de aceites cambiais são remuneradas a taxa média de 95% do CDI.

14 – APLICAÇÃO DO DISPOSTO NA LEI Nº 11.638 DE 28 DE DEZEMBRO DE 2007 E ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

A aplicação das disposições da Lei 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e nº 11.941 de 27 de maio de 2009, também levando em consideração os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) na elaboração das demonstrações contábeis não produziu qualquer impacto no resultado do exercício da instituição.

A empresa optou por manter a Reserva de Reavaliação até a sua efetiva realização por depreciação ou alienação, cujos efeitos na base de cálculo dos dividendos estão descritos na nota explicativa nº 10.

A estrutura de controle dos riscos de mercado, operacional, de crédito, de liquidez e de capital, encontra-se efetivamente implementada, através de ferramentas específicas para identificação e monitoramento dos riscos, visando assegurar o cumprimento das políticas estabelecidas. Os Diretores responsáveis pela gestão de riscos, juntamente com os demais gestores que suportam os comitês de riscos, analisam e definem estratégias e ações dentro de sua área de atuação.

GILBERTO LAMPERT	GILDO LAMPERT	ROBERTO CARDOSO	MAURO ELAR FERRARI
Diretor Presidente	Diretor	Diretor e de Relações com Investidores	Contador CRC-RS Nº 43.340 CPF Nº 215.545.600-04

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A companhia não tem como prática divulgar projeções operacionais e financeiras

Proposta de Orçamento de Capital

A EMPRESA NÃO POSSUI PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE CAPITAL

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não há outras informações julgadas relevantes

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos Srs.

Diretores da

Finansinos S/A – Crédito, Financiamento e Investimento

Novo Hamburgo - RS

Examinamos as demonstrações financeiras da Finansinos S/A – Crédito, Financiamento e Investimento, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Finansinos S/A – Crédito, Financiamento e Investimento em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2014, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 20 de janeiro de 2015.

CARLOS ALFREDO MOG

Contador Responsável

CRCRS Nº 34.612

MBAUDIT – AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRCRS Nº 3.864

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

A EMPRESA NÃO POSSUI CONSELHO FISCAL CONSTITUÍDO.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras da FINANSINOS S/A – CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

Novo Hamburgo, 31 de dezembro de 2014.

GILBERTO LAMPERT

GILDO LAMPERT

ROBERTO CARDOSO

Diretor Presidente

Diretor

Diretor e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Declaramos ainda que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no parecer dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

Novo Hamburgo, 31 de dezembro de 2014.

GILBERTO LAMPERT

GILDO LAMPERT

ROBERTO CARDOSO

Diretor Presidente

Diretor

Diretor e de Relações com Investidores